

**ITAIPU
BINACIONAL**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores
Independentes
Al. Doutor Carlos de Carvalho, 655
Edifício New Port - 10º andar
Curitiba - PR - Brasil
80430-180

Tel.: +55 (41) 3223-4727
Fax.: +55 (41) 3223-4727
www.bdotrevisan.com.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e controladores da
Itaipu Binacional
Foz do Iguaçu - PR

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Itaipu Binacional (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, expressas em dólares dos Estados Unidos da América, elaboradas em consonância às disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973 (citado na nota explicativa nº 2) sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e no Paraguai, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, o resultado das suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973, (citadas na nota explicativa nº 2), e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa 2 (i) a (iii).



BDO Trevisan

BDO Trevisan Auditores
Independentes
Al. Doutor Carlos de Carvalho, 655
Edifício New Port - 10º andar
Curitiba - PR - Brasil
80430-180

Tel.: +55 (41) 3223-4727
Fax.: +55 (41) 3223-4727
www.bdotrevisan.com.br

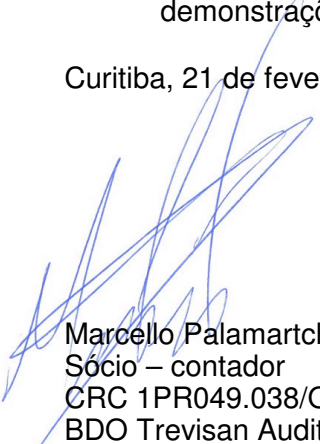
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e controladores da
Itaipu Binacional
Foz do Iguaçu - PR


- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, do fluxo de caixa e das contas de exploração relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, contidas nos quadros I, II, III e anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a entidade, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2008.

Assunção, 21 de fevereiro de 2008.



Marcello Palamartchuk
Sócio – contador
CRC 1PR049.038/O-9
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” PR



Oscar Bernardo Guillén Cáceres
Socio
BDO Rubinsztein & Guillén
Matrícula Contador Público nº F-4
Consejo Profesional del Colegio
de Contadores del Paraguay

Consórcio BDO Trevisan – BDO Rubinsztein & Guillén



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006



ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>ATIVO</u>		
CIRCULANTE		
Disponível	99.529.261	18.798.371
Contas a receber - prestação de serviços	744.073.727	608.595.926
Almoxarifados	6.702.047	6.319.627
Obrigações e empréstimos a receber	274.839	433.756
Contas a receber - diversos	13.563.925	8.424.771
	<u>864.143.799</u>	<u>642.572.451</u>
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber - prestação de serviços	69.747.264	82.105.015
Depósitos recursais	4.372.301	4.551.449
Obrigações e empréstimos a receber	123.866.976	113.859.425
	<u>197.986.541</u>	<u>200.515.889</u>
RESULTADOS A COMPENSAR		
De exercícios anteriores	3.053.133.544	2.687.449.555
Do exercício corrente	(746.113.457)	365.683.989
	<u>2.307.020.087</u>	<u>3.053.133.544</u>
PERMANENTE		
Imobilizado		
Bens e instalações em serviço	16.853.508.856	16.824.818.148
Obras e serviços em andamento	674.689.195	673.411.592
	<u>17.528.198.051</u>	<u>17.498.229.740</u>
ATIVO TOTAL	<u>20.897.348.478</u>	<u>21.394.451.624</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis



ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>PASSIVO</u>		
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	788.583.302	767.083.150
Remunerações e ressarcimentos	386.902.254	369.115.217
Empreiteiros, fornecedores e outros	31.558.213	17.870.257
Obrigações estimadas	93.334.209	48.441.982
Salários e obrigações sociais	41.063.103	31.286.201
Retenções contratuais em garantia	1.569.603	1.194.461
	<u>1.343.010.684</u>	<u>1.234.991.268</u>
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	18.701.137.061	19.449.942.828
Obrigações estimadas	753.200.733	609.517.528
	<u>19.454.337.794</u>	<u>20.059.460.356</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad	50.000.000	50.000.000
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
PASSIVO TOTAL	<u>20.897.348.478</u>	<u>21.394.451.624</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis



ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE RESULTADO
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
FORNECIMENTO DE ENERGIA		
Administración Nacional de Electricidad	149.020.985	123.102.500
Centrais Elébricas Brasileiras S.A	3.038.854.615	2.544.316.500
	<u>3.187.875.600</u>	<u>2.667.419.000</u>
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA		
Centrais Elébricas Brasileiras S.A	94.606.753	91.953.862
REEMBOLSO DE CUSTOS - ENERGIA NÃO VINCULADA		
Centrais Elébricas Brasileiras S.A.	65.545.007	78.076.716
Administración Nacional de Electricidad	21.010.206	19.240.144
	<u>86.555.213</u>	<u>97.316.860</u>
	<u>3.369.037.566</u>	<u>2.856.689.722</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS		
Energia vinculada		
Rendimentos de capital	42.054.168	40.923.191
Royalties	353.816.536	344.386.065
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	27.216.657	26.491.236
Remuneração por cessão de energia	94.606.753	91.953.862
	<u>517.694.114</u>	<u>503.754.354</u>
Energia não vinculada		
Royalties	71.498.507	78.625.459
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	5.499.885	6.048.112
Remuneração por cessão de energia	9.556.821	12.643.289
	<u>86.555.213</u>	<u>97.316.860</u>
	<u>604.249.327</u>	<u>601.071.214</u>
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	334.810.390	292.048.658
Obrigações Atuariais	53.663.303	121.086.220
Materiais e equipamentos	11.850.251	11.571.558
Serviços de terceiros	90.843.836	52.870.456
Outras despesas operacionais	210.372.280	48.032.346
	<u>701.540.060</u>	<u>525.609.238</u>
	<u>1.305.789.387</u>	<u>1.126.680.452</u>
RESULTADO DO SERVIÇO		
	<u>2.063.248.179</u>	<u>1.730.009.270</u>
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	5.192.270	5.903.268
Acréscimos moratórios em faturas de energia	107.364	231.094
Outras receitas financeiras	20.205.285	10.027.318
	<u>25.504.919</u>	<u>16.161.680</u>
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos financeiros capitalizáveis	-	131.347.776
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.321.012.525	1.169.430.040
Variações monetárias	20.056.734	810.012.105
Outras despesas financeiras	344.822	111.772
	<u>1.341.414.081</u>	<u>2.110.901.693</u>
RESULTADO FINANCEIRO		
	<u>(1.315.909.162)</u>	<u>(2.094.740.013)</u>
RESULTADO OPERACIONAL		
	<u>747.339.017</u>	<u>(364.730.743)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
Receitas diversas	3.053.748	2.319.260
Despesas diversas	(4.279.308)	(3.272.506)
	<u>(1.225.560)</u>	<u>(953.246)</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	<u>746.113.457</u>	<u>(365.683.989)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações		
Resultado do exercício	746.113.457	(365.683.989)
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
Variações monetárias de longo prazo - empréstimos	9.097.692	809.495.257
Variações monetárias de longo prazo - obrigações estimadas	28.719.037	1.233.630
Encargos capitalizáveis de longo prazo	-	131.214.047
Baixas do ativo imobilizado - bens patrimoniais móveis	1.608.294	2.607.737
Baixas do ativo imobilizado - desmobilizações	(1.255)	-
Obrigações estimadas de longo prazo decorrentes de variação cambial e atuarial	-	136.775.642
	785.537.225	715.642.324
De terceiros		
Aumento do exigível a longo prazo	211.789.526	-
Transferência do circulante para o exigível a longo prazo	6.038.776	-
Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	10.532.673	3.597.365
Redução do realizável a longo prazo	13.790.357	14.927.739
Recursos recebidos - empréstimos	20.967.751	11.981.992
	263.119.083	30.507.096
TOTAL DAS ORIGENS	1.048.656.308	746.149.420
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no imobilizado	26.496.245	13.398.666
Aumento do realizável a longo prazo	21.793.682	15.678.383
	48.289.927	29.077.049
Transferência de longo para curto prazo - empréstimos	788.301.902	756.131.261
Transferência de longo para curto prazo - obrigações estimadas	98.512.547	24.059.671
	886.814.449	780.190.932
TOTAL DAS APLICAÇÕES	935.104.376	809.267.981
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	113.551.932	(63.118.561)
Demonstração da variação do capital circulante líquido		
Capital circulante líquido final		
Ativo circulante final	864.143.799	642.572.451
Passivo circulante final	(1.343.010.684)	(1.234.991.268)
	(478.866.885)	(592.418.817)
Capital circulante líquido inicial	(592.418.817)	(529.300.256)
Aumento(redução) do capital circulante líquido	113.551.932	(63.118.561)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis



ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. A ENTIDADE

A ITAIPU é uma Entidade Binacional, criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil (BR) e a República do Paraguai (PY), aqui também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital social pertencente em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com igualdade de direitos e obrigações, aqui também referidas como Partes Contratantes.

A ITAIPU BINACIONAL tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hidráulicos do Rio Paraná, no trecho entre Guaíra e a Foz do Rio Iguaçu, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com capacidade total disponibilizada para contratação de 12,6 milhões de kW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU BINACIONAL iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974 e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, quando 2 unidades geradoras entraram em operação, em caráter experimental. Desde maio de 1991 18 unidades estão em operação, em novembro de 2006 foi instalada a unidade geradora denominada de 9A e, no mês de abril de 2007, mais uma unidade geradora, denominada 18A, foi instalada, concluindo assim a etapa de instalação das unidades geradoras na Central Hidrelétrica. A Central Hidrelétrica concluída conta com 20 unidades geradoras instaladas, sendo 18 unidades disponibilizadas para operação simultânea e 2 unidades de reserva.

Em 13 de novembro de 2000 foi assinado contrato entre a ITAIPU BINACIONAL e as empresas integrantes do CEITAIPU – Consórcio Empresarial Itaipu, para a implantação de duas novas unidades geradoras denominadas de 9A e 18A, sob o regime de Empreitada Integral, no valor de US\$ 184,6 milhões, não incluídos os encargos capitalizáveis. Até o exercício de 2007, foram efetuados pagamentos por eventos concluídos, às empresas integrantes do consórcio, além de outras apropriações no montante de US\$ 202,1 milhões (2006 – US\$ 201,5 milhões).



Os recursos financeiros totais para este investimento, foram previstos em US\$ 211 milhões, incluindo a capitalização de juros durante o período da construção e foram assegurados pela ELETROBRÁS, através do contrato de financiamento n.º ECF 1628/97 e aditivo A/2002.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país:

- Anexo “A” - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.
- Anexo “B” - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.
- Anexo “C” - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

As Demonstrações contábeis integram o Relatório Anual da Administração da Entidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus anexos, e demais atos oficiais.

As principais disposições que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- (i) Não é calculada depreciação do Ativo Imobilizado, conforme citado no item 4 (b).
- (ii) Apresentação dos resultados acumulados demonstrados destacados do patrimônio líquido.
- (iii) A remuneração sobre capital próprio dos acionistas não leva em consideração a realização de lucros, sendo apresentado como despesa operacional no resultado.
- (iiii) As obrigações estimadas, diretamente relacionadas ao custo de construção da Usina, são registradas no ativo imobilizado.

Estamos apresentando, como informações suplementares, a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração do Fluxo de Caixa e a Demonstração da Conta de Exploração, quadros I,II,III, e anexo I, Notas Explicativas à Demonstração da Conta de Exploração.

A ITAIPU BINACIONAL iniciou estudos para avaliar se a nova legislação que busca a convergência da contabilidade aos padrões internacionais produzirá, a partir de 2008, outras divergências de práticas contábeis, além das acima divulgadas.



3. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A ITAIPU BINACIONAL informa que contratou o Consórcio Trevisan – BDO Rubinsztein & Guillén para execução dos serviços de auditoria externa, não tendo nenhum outro contrato firmado com este Consórcio ou com qualquer uma das empresas integrantes.

4. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Entidade foram adotadas as seguintes práticas contábeis para registros de suas transações e operações econômico – financeiras:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos ativos e passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

As receitas operacionais decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties, o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as financeiras e as não-operacionais, bem como as receitas financeiras e não-operacionais, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.



b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros, gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, são contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Usina, foram rateadas entre custo da obra e receitas não-operacionais e a partir da operação total passaram a ser registradas como receitas não-operacionais.

A Entidade não calcula a depreciação de suas instalações, por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e não se constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C", do Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade (com base na potência contratada) para as empresas ELETROBRÁS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida, não associada a potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRÁS, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de operação, de manutenção e de administração relativas à exploração da Usina e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes constantes do "Anexo C" do Tratado e a partir do exercício de 2005 as despesas com programas de responsabilidade social, em função das Notas Reversais n.º 228/05 e n.º 001/05 de 31 de março de 2005. As despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes dos rendimentos de aplicações em instituições bancárias e das moras contratuais cobradas por atraso no pagamento de faturas decorrentes dos contratos de prestação do serviço de eletricidade, bem como dos juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE, referente a prestação de serviços de eletricidade.



f) Despesas Financeiras

Engloba os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como, as variações monetárias liquidas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, em reais e guaranis, convertidos para a moeda de registro contábil das operações que é o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item “a”, além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

g) Receitas (Despesas) Não-Operacionais

Engloba as receitas e despesas decorrentes da venda de sucatas, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais, baixa de bens patrimoniais por alienações, desgaste, obsolescência, sinistro, doações e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das mesmas.

h) Fundações de Previdência Complementar

Passivo decorrente de obrigações atuariais registradas integralmente, relativas ao direito adquirido pelo tempo de serviço prestado, computado em base ao regime de competência, para as entidades que possuem planos de benefícios pós-emprego a seus funcionários, de natureza médico e assistencial.

Na nota 24 estão demonstradas as posições patrimoniais dos Fundos de Pensão no Brasil e no Paraguai, patrocinados pela Entidade, apuradas em função das contribuições futuras (regime de caixa), conforme requerido pelas práticas contábeis específicas de entidades de previdência privada.

i) Participação de Resultado

No que tange ao pagamento dos valores conceituados como participação nos resultados, a Entidade adota o reconhecimento pelo regime de caixa em função da incerteza que envolve tais pagamentos.

5. EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do real e do guarani estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 4(a), na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América no BRASIL e no PARAGUAI. Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico sem refletir qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.



As transações contábeis do exercício refletem as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai:

(a) Índices de Inflação

	Em percentual - %	
	2007	2006
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Ampliado – IPCA – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	4,45	3,14
Índice Geral de Preços – IGPM – Fundação Getúlio Vargas	7,89	3,79
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo – IPC – Banco Central do Paraguai	6,0	12,50
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices Industrial Good's e Consumer Price's	3,31	4,31

(b) Taxas de câmbio por Dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em Reais (R\$)	Variação Anual - %	Taxas em Guaranis (Gs)	Variação Anual - %
1998	1,2087	8,3	2.843	18,5
1999	1,7890	48,0	3.330	17,1
2000	1,9554	9,3	3.555	6,7
2001	2,3204	18,7	4.660	31,1
2002	3,5333	52,3	7.200	54,5
2003	2,8892	(18,2)	6.100	(15,3)
2004	2,6544	(8,1)	6.240	2,3
2005	2,3407	(11,8)	6.150	(1,4)
2006	2,1380	(8,6)	5.210	(15,3)
2007	1,7713	(17,5)	4.910	(5,7)



6. DISPONÍVEL

Compreende as disponibilidades bancárias e em caixa mantidas em Reais e Guaranis, equivalentes em US\$:

	US\$	
	2007	2006
Caixas de Serviço	11.615	22.651
Bancos Conta Movimento	5.096.088	(3.930.739)
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal		
FIF-Ideal RF	32.905	31.001
CDB – Flex	16.733.423	7.531.073
Banco do Brasil		
Corporate	64.016.629	11.507.823
BB – Fix Administração Tradicional	11.256.367	64.186
	92.039.324	19.134.083
No Paraguai		
ABN-AMRO BANK	1.506.513	-
Banco do Brasil	16.133	13.980
Banco Nacional de Fomento	117.034	3.540.123
BBVA Bco. Bilbao Vizcaya Argentaria	742.554	18.273
	2.382.234	3.572.376
Total de aplicações financeiras	94.421.558	22.706.459
TOTAL	99.529.261	18.798.371



7. CONTAS A RECEBER – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Inclui os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração, até o dia 30 do segundo mês após a geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para pagamento em reais ou guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes no dia anterior ao pagamento.

	US\$	
	2007	2006
Empresas e Entidades Compradoras:		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS	700.287.476	570.573.815
Administración Nacional de Electricidad – ANDE	113.533.515	120.127.126
Total	813.820.991	690.700.941
(-) Parcelas de Longo Prazo	69.747.264	82.105.015
Parcelas de Curto Prazo	744.073.727	608.595.926

O valor de contas a receber de longo prazo refere-se a renegociação das faturas vencidas da ANDE, relativas aos meses de janeiro de 1999 a fevereiro de 2001, que estão sendo amortizadas em 240 parcelas, a partir de julho de 2002, sendo que sobre o principal são calculados juros e encargos mensais que são faturados e recebidos no próprio mês.

8. ALMOXARIFADO

	US\$	
	2007	2006
Material em depósito	5.817.172	5.721.895
Material a classificar	884.875	884.875
(-) Provisão para desvalorização do estoque	-	(287.143)
TOTAL	6.702.047	6.319.627



9. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Compreende basicamente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus “Par-Bond” e “Discount-Bond”, integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato n.º 80.

	US\$	
	2007	2006
Depósito em garantia CT- 80	115.327.722	104.965.910
Impostos a recuperar	4.424.285	4.497.939
Outros	4.389.808	4.829.332
TOTAL	124.141.815	114.293.181
(-) Parcelas de Longo Prazo	123.866.976	113.859.425
Parcelas de Curto Prazo	274.839	433.756

10. CONTAS A RECEBER – DIVERSOS

	US\$	
	2007	2006
Devedores diversos	4.314.521	2.864.787
Adiantamento a pessoal	2.265.992	1.822.339
Adiantamento a fornecedores	2.602.467	2.922.551
Depósitos recursais trabalhistas	4.372.301	4.551.449
Desativações em curso (i)	582.544	481.701
Outros	3.798.401	333.393
TOTAL	17.936.226	12.976.220
(-) Parcelas de Longo Prazo	4.372.301	4.551.449
Parcelas de Curto Prazo	13.563.925	8.424.771

(i) As desativações em curso correspondem ao valor dos ativos disponibilizados à venda, dos imóveis das vilas “A” e “B”.



11. RESULTADO A COMPENSAR

Os valores acumulados configurados no ativo foram ocasionados, principalmente, pelos encargos de empréstimos e financiamentos que não tiveram cobertura tarifária, no período de 1985 a 1996. A partir de 1997, com a renegociação das dívidas, e a retirada em 2007 dos índices “Industrial Good’s” e “Consumer Prices”, utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a Eletrobrás e Tesouro Nacional (Cessão), as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade) demonstram que a Entidade, a partir de 2008 terá recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações.

12. PERMANENTE - IMOBILIZADO

Os Bens e Instalações em Serviço, que equivalem a 95,8% do Imobilizado, representam os custos diretos de construção da usina hidrelétrica e os custos a distribuir. Estes custos foram originalmente classificados em obras em andamento, sendo transferidos para em serviço, em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

	US\$	
	2007	2006
BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO:		
Instalações para produção	14.779.526.411	14.756.640.133
Instalações de transmissão	1.231.048.466	1.229.732.248
Outras instalações	842.933.979	838.445.767
Total de bens e instalações em serviço	16.853.508.856	16.824.818.148
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO:		
Instalações para produção	97.404.995	93.910.439
Infra-estrutura e obras de apoio	65.021.315	63.678.500
Materiais – Reserva técnica	40.175.858	39.985.488
Adiantamentos para unidades 9A e 18A	202.106.837	201.564.746
Obrigações estimadas	179.039.905	183.391.492
Demais custos	90.940.285	90.880.927
Total de obras e serviços em andamento	674.689.195	673.411.592
TOTAL IMOBILIZADO	17.528.198.051	17.498.229.740



As obrigações estimadas, representam litígios comerciais, diretamente relacionados ao custo de construção da Usina, caracterizados como perda provável das respectivas lides, pela Área Jurídica da Entidade (vide Nota 16).

Em Obras e Serviços em Andamento, além dos custos das unidades 9A e 18A, configurados como pagamentos antecipados e os juros capitalizados no montante de US\$ 13.354.272 (2006 - US\$ 33.415.543), tendo em vista sua modalidade de contratação, inclui também os custos dos projetos constantes no Programa de Conclusão de Obras – PCO e bens patrimoniais em processo de unitização.

Quanto a transferência dos custos unitizados das unidades geradoras 9A e 18A, de obras em andamento para bens e instalações em serviço, aguarda-se o encaminhamento do certificado de aceitação final - CAF, conforme cláusula sexagésima nona do contrato 6128/2000.

O incremento líquido no Ativo Permanente no montante de US\$ 29.968.311 (2006 - US\$ 51.998.899), tem a seguinte composição :

	US\$	
	2007	2006
Incrementos no Ano		
Plano de conclusão de obras	16.763.427	4.568.496
Unidades geradoras 9A e 18A	542.091	3.166.756
Bens patrimoniais movéis	5.079.287	6.018.625
	22.384.805	13.753.877
Incrementos Econômicos		
Contingências comerciais	(4.351.587)	7.792.428
Materiais de reserva técnica	190.370	-
Encargos financeiros 9A e 18A	13.354.272	33.415.543
	9.193.055	41.207.971
Reduções Econômicas		
Baixa de bens patrimoniais	(1.608.294)	(2.607.737)
Outros	(1.255)	(355.212)
	(1.609.549)	(2.962.949)
Varição do Ativo Permanente	29.968.311	51.998.899



13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

ITAIPU BINACIONAL QUADRO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ MIL

Moeda	Taxas Juros	Linhas de Crédito		Dívida em 31 de dezembro - US\$ Mil			Período de Amortização			
		Total (em Mil)	Equivalente em US\$ Mil (1)	2007		2006	Início	Término	Parcela	
				Curto Prazo	Longo Prazo					
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL										
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS										
ECF - 1480/97										
Tranche B										
- Principal	US\$	7,5	16.225.001	16.225.001	305.784	6.464.370	5.065.192	2001	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	-	-	218.345			
Tranche C										
- Principal	US\$	4,1	-	-	73.012	986.298	1.061.416	2007	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	-	-	45.755			
ECF - 1627/97										
- Principal	US\$	7,5	181.577	181.577	9.359	128.261	129.921	1998	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	-	-	5.391			
ECF - 1628/97										
- Principal	US\$	7,5	190.100	190.100	20.658	292.129	295.232	2007	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	-	-	12.727			
CT - 2607/06										
- Principal	US\$	7,5	6.304	6.304	-	1.817	-	2007	2014	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	-	-	-			
CT - 2608/06										
- Principal	US\$	7,5	6.000	6.000	-	1.026	-	2007	2014	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	-	-	-			
II - TESOURO NACIONAL DO BRASIL										
Brasil Investment Bonds (BIBS)	US\$	5,0	-	-	415	1.871	2.667	1999	2013	Semestral
Reestruturação da Dívida Externa (DMLP)	US\$	(Nota 2A)	-	-	59.078	429.891	541.785	1997	2023	Semestral
ECF - 1480/97 - ELETROBRÁS Cedido CT-424/TN										
Tranche B										
- Principal	US\$	7,5	-	-	71.344	2.546.309	3.111.234	2001	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	-	-	134.116			
Tranche C										
- Principal	US\$	4,1	-	-	27.726	675.390	707.690	2007	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	-	-	30.506			
ECF - 1480/97 - ELETROBRÁS Cedido CT-425/TN										
Tranche B										
- Principal	US\$	7,5	-	-	157.857	5.634.010	6.885.929	2001	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	-	-	296.832			
Tranche C										
- Principal	US\$	4,1	-	-	61.348	1.494.379	1.565.846	2007	2023	Mensal
- Provisão de ajuste monetário	US\$	-	-	-	-	-	67.499			
III - OUTROS CONTRATOS										
Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA										
CT - 7218/03 - Dação	R\$	6,0	77.175	26.711	2.002	45.386	38.943	2003	2023	Mensal
Total sem Provisão de ajuste monetário					788.583	18.701.137	19.405.855			
Total da Provisão de ajuste monetário						0	811.171			
Total dos Empréstimos e Financiamentos					788.583	18.701.137	20.217.026			

(1) Convertido a taxa vigente na data da liberação e atualizados a taxa de fechamento de balanço.

(2) Taxas de juros
a) Libor semestral, 6,0 e 8,0
b) 8,49, 8,15 e 6,625

(3) Abreviaturas:
R\$ - Reais
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América
EUR - Euro
CHF - Franco Suíço



O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRÁS, TESOURO NACIONAL e demais instituições financeiras, prevê as seguintes amortizações anuais:

<u>Exercício</u>	<u>Valores em US\$</u>
2009	834.231.648
2010	890.080.387
2011	948.077.037
2012	1.009.426.654
2013	1.074.575.401
2014 a 2023	13.944.745.934
Total	18.701.137.061

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e em outras moedas, conforme demonstrado a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando, em sua maioria, de 4,0 a 8,49 (entre 4,0 a 12,0 em 2006, incluindo os índices "*Industrial Goods*" e "*Consumer Prices*") por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A partir deste exercício a variação entre as médias anuais dos índices "Industrial Good's" e "Consumer Prices", publicados pela revista "Internacional Financial Statistics", utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a Eletrobrás e Tesouro Nacional (Cessão), deixa de ser aplicada em função da Lei nº 11.480, de 30 de maio de 2007, regulamentada pelo decreto nº 6265, de 22 de novembro de 2007, e pelos aditivos de nº ECF- 1480-A/2007, ECF- 1627-A/2007 e 1628-A/2007, firmados em 27 de dezembro de 2007, junto a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS.

O Tesouro Nacional Brasileiro, em 31 de maio de 2005, através do contrato de cessão de n.º 235/05, cede e transfere à Empresa Gestora de Ativos - Emgea, para aumento de capital, parte dos direitos de créditos detidos contra a Itaipu Binacional, no valor equivalente a US\$ 2.479.830 mil, decorrentes dos contratos n.º 424/ TN e 425/ TN de confissão, renegociação de dívidas e cessão de créditos em dação de pagamento, sendo que neste exercício foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 278.850 mil.



Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos a compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano:

	US\$	
Financiadores	2007	2006
Eletrobrás		
Principal	243.863.724	219.447.970
Encargos	453.958.458	384.854.349
	697.822.182	604.302.319
Tesouro Nacional		
Principal	468.450.215	417.851.088
Encargos	828.053.532	741.092.681
	1.296.503.747	1.158.943.769
Reestruturação da Dívida Externa - Banco do Brasil		
Principal	52.490.028	122.046.799
Encargos	36.241.859	41.535.624
	88.731.887	163.582.423
Fibra		
Principal	1.697.033	4.890.545
Encargos	3.465.509	2.248.260
	5.162.542	7.138.805
Total	2.088.220.358	1.933.967.316



14. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreende os compromissos, devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	Valores em US\$					
	2007			2006		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	19.951.441	19.951.441	39.902.882	19.985.492	19.985.492	39.970.984
Ajuste do dólar	110.477.867	110.477.866	220.955.733	104.509.256	104.509.255	209.018.511
Subtotal	130.429.308	130.429.307	260.858.615	124.494.748	124.494.747	248.989.495
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	9.736.131	9.736.131	-	9.713.865	9.713.865
Ajuste do dólar	-	54.186.443	54.186.443	-	50.347.881	50.347.881
Subtotal	-	63.922.574	63.922.574	-	60.061.746	60.061.746
Ressarcimento de Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	1.534.726	1.534.726	3.069.452	1.537.346	1.537.346	3.074.692
Ajuste do dólar	8.498.298	8.498.297	16.996.595	8.039.173	8.039.173	16.078.346
Subtotal	10.033.024	10.033.023	20.066.047	9.576.519	9.576.519	19.153.038
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	15.027.509	15.027.509	30.055.018	14.455.469	14.455.469	28.910.938
Subtotal	21.027.509	21.027.509	42.055.018	20.455.469	20.455.469	40.910.938
Total	161.489.841	225.412.413	386.902.254	154.526.736	214.588.481	369.115.217



Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e da remuneração por cessão de energia são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subseqüente ao exercício encerrado. Com relação a atualização dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondente à ELETROBRAS e ANDE, em uma única parcela, no último dia útil do mês subseqüente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo da atualização do rendimento de capital. Estes valores serão obrigatoriamente compensados com débitos da ELETROBRAS e ANDE à ITAIPU, podendo ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

15. EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS

	US\$	
	2007	2006
Fornecedores e Empreiteiros	21.123.876	12.478.072
Imposto de renda retido na fonte	9.471.618	4.649.538
Outros	962.719	742.647
TOTAL	31.558.213	17.870.257

16. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

A Entidade é parte envolvida em diversos processos no âmbito do judiciário (trabalhista e civil) que se encontram em diversos estágios de julgamento.

As provisões são constituídas por valores atualizados periodicamente, para representar a melhor estimativa de desembolso futuro em função do risco de perda (provável), baseadas em relatórios e pareceres emitidos pela nossa Área Jurídica, sendo que parte dos depósitos recursais configurados no ativo, e que mantém vínculo direto com as provisões para contingências foram reclassificados para o passivo de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade - NPC n.º 22.

A Entidade também possui diversas ações judiciais de natureza civil e trabalhista, no montante de US\$ 20.316 mil, classificadas em função do risco de perda (possível e remota), na qual espera obter decisão favorável nesses processos, razão pela qual não foi constituída provisão.



As obrigações estimadas apresentam a seguinte composição por natureza:

	US\$					
	2007			2006		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo						
Trabalhista	25.919.381	2.933.753	28.853.134	1.113.658	2.933.753	4.047.411
Plano Demissão Incentivada	5.362.702	-	5.362.702	12.210.518	-	12.210.518
Indenizações trabalhistas	-	2.550.000	2.550.000	-	2.100.000	2.100.000
Atuarial	-	1.739.104	1.739.104	3.446.316	-	3.446.316
Comercial	89.296.132	2.797.084	92.093.216	23.701.505	2.936.232	26.637.737
(-) Depósitos Recursais	(37.263.947)	-	(37.263.947)	-	-	-
Subtotal	83.314.268	10.019.941	93.334.209	40.471.997	7.969.985	48.441.982
Longo prazo						
Trabalhista	62.014.495	19.950.475	81.964.970	28.465.765	18.210.379	46.676.144
(-) Depósitos recursais	(18.583.499)	-	(18.583.499)	(14.148.638)	-	(14.148.638)
Plano Demissão Incentivada	1.982.806	-	1.982.806	7.118.215	-	7.118.215
Comercial	179.039.905	-	179.039.905	183.391.492	-	183.391.492
(-) Depósitos recursais	(3.211.859)	-	(3.211.859)	(8.265.491)	-	(8.265.491)
Indenizações trabalhistas	-	151.406.866	151.406.866	-	125.252.537	125.252.537
Atuarial	202.617.126	155.137.088	357.754.214	153.473.170	114.302.372	267.775.542
Outras	1.327.938	1.519.392	2.847.330	286.831	1.430.896	1.717.727
Subtotal	425.186.912	328.013.821	753.200.733	350.321.344	259.196.184	609.517.528
Total	508.501.180	338.033.762	846.534.942	390.793.341	267.166.169	657.959.510

Em maio de 2005, foi aprovado pela Diretoria Executiva, o "Programa de desligamento incentivado – "PDI", que visa estabelecer um processo de renovação e adequação do quadro de pessoal no Brasil, levando em conta a fase operativa atual do empreendimento hidrelétrico e os objetivos estratégicos da Entidade.

Do montante de US\$ 24.819 mil, reconhecido em nossas Demonstrações Contábeis de 2005 a título de provisionamento para cobrir os custos integrais decorrentes deste programa, até este exercício foram pagos o valor de US\$ 17.473 mil, decorrentes de desligamentos efetivados.

Houve no exercício, conforme mencionado na Nota 4 (h), atualização do passivo atuarial, decorrente do benefício pós-emprego no valor de US\$ 89.979 mil (2006 - US\$ 117.640 mil),



As premissas básicas utilizadas pelo atuário nos cálculos destas obrigações foram:

- Inflação média anual considerada – 4,0% ao ano;
- Taxa de desconto – inflação +8% ao ano de juros reais;
- Projeção de crescimento real dos custos – 3% ao ano;
- Tábua de mortalidade geral – AT-2000;
- Tábua de mortalidade de inválidos – AT-83 - média entre IAPB-55 e AT-49.

DEMONSTRATIVO DOS CÁLCULOS DO ATIVO LÍQUIDO RELATIVOS AO PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE PATROCINADOS PELA ITAIPU BINACIONAL VALORES EM US\$				
DESCRIÇÃO	FIBRA		CAJA	
	2007	2006	2007	2006
[A] = Valor justo dos ativos do plano	- 0 -	- 0 -	- 0 -	- 0 -
[B1] = Valor presente da obrigação atuarial com direitos já vencidos *1	(118.673.096)	(78.649.296)	(86.511.322)	(60.545.444)
[B2] = Valor presente da obrigação atuarial com direitos a vencer *1	(83.944.030)	(74.823.874)	(68.625.766)	(53.756.928)
[B] = [B1] + [B2] = Valor presente da obrigação atuarial com direitos já vencidos e com direitos a vencer (obrigação atuarial total) *1	(202.617.126)	(153.473.170)	(155.137.088)	(114.302.372)
[C1] = Parcela do valor presente da obrigação atuarial inicial com direitos já vencidos, decorrente de serviço passado, a ser reconhecida em exercícios futuros *2	-	-	-	-
[C2] = Parcela do valor presente da obrigação atuarial inicial com direitos a vencer, decorrente de serviço passado, a ser reconhecida ao longo de exercícios futuros *2	-	-	-	-
[C3] = Parcela do valor presente da obrigação atuarial total (direitos já vencidos e a vencer), decorrente de ganhos/perdas, a ser reconhecida em exercícios futuros *2	-	-	-	-
[C] = [C1] + [C2] + [C3] = Total da parcela do valor presente da obrigação atuarial total (direitos já vencidos e a vencer), a ser reconhecida em exercícios futuros	-	-	-	-
[D] = [B] + [C] = Valor da obrigação atuarial líquida	(202.617.126)	(153.473.170)	(155.137.088)	(114.302.372)
[E] = [A] + [D] = Ativo Líquido	(202.617.126)	(153.473.170)	(155.137.088)	(114.302.372)

*1: Avaliado pelo Crédito Unitário Projetado.

*2: Todo reconhecimento é integral e imediato.



17. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	2007	2006
Fundações de previdência complementar	6.572.238	5.341.136
Salários e encargos a recolher	6.812.810	2.732.367
Provisão de férias e encargos	27.678.055	23.212.698
TOTAL	41.063.103	31.286.201

18. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

19. RECEITAS OPERACIONAIS

O suprimento de energia elétrica a partir de 2003 no Brasil, em função do Decreto n.º 4.550 de 27 de dezembro de 2002, estabelece como único agente comercializador de toda a energia de Itaipu a Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS e no Paraguai é feito através da empresa compradora Administración Nacional de Electricidad – ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade totalizou no exercício de 2007, o montante de US\$ 3.187.876 mil e no exercício de 2006, US\$ 2.667.419 mil que correspondem ao faturamento de 143.598 (***) megawatts de potência contratada no exercício. Contribuiu para o aumento dos ingressos a revisão tarifária adotada a partir de 1º de janeiro de 2007 (20,50 US\$/kW em 2006 para 22,20 US\$/kW em 2007), aprovada pela Resolução do Conselho de Administração de n.º RCA – 025/2006, de 05 de dezembro de 2006, visando atender ao pagamento de remunerações e ressarcimentos e do serviço da dívida, durante o exercício de 2007.



A energia disponibilizada para as partes contratantes em 2007 foi de 90.323 GWh, contra 92.331 GWh em 2006, refletindo um redução de 2,2%.

	Entidades Compradoras – US\$ Mil					
	2007			2006		
	Brasil Eletrobrás	Paraguai Ande	Total	Brasil Eletrobrás	Paraguai Ande	Total
Fornecimento de energia	3.038.855	149.021	3.187.876	2.544.317	123.102	2.667.419
Cessão de energia	94.607	-	94.607	91.954	-	91.954
Reembolso de custos	65.545	21.010	86.555	78.077	19.240	97.317
Total	3.199.007	170.031	3.369.038	2.714.348	142.342	2.856.690
Potência contratada – MW(**)	11.422	545	11.967	10.343	500	10.843
Energia garantida – GWh (*)(**)	71.712	3.427	75.139	71.702	3.466	75.168
Energia disponibilizada – GWh(**)	82.753	7.570	90.323	84.965	7.366	92.331

(*) Plano anual de suprimento de Energia Elétrica, calculado pelo CADOP – Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

(**) As informações referente a potência contratada, energia garantida e energia disponibilizada não são auditadas.



20. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Remunerações e ressarcimentos constantes do Anexo "C" devidas em 2007 e 2006 aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	2007			2006			US\$
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total	
Rendimentos de Capital							
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000	
Atualização dos rendimentos	15.027.084	15.027.084	30.054.168	14.461.596	14.461.595	28.923.191	
Subtotal	21.027.084	21.027.084	42.054.168	20.461.596	20.461.595	40.923.191	
Royalties							
Principal	117.419.629	117.419.629	234.839.258	120.030.162	120.030.162	240.060.324	
Ajuste do dólar	95.237.893	95.237.892	190.475.785	91.475.600	91.475.600	182.951.200	
Subtotal	212.657.522	212.657.521	425.315.043	211.505.762	211.505.762	423.011.524	
Ressarcimento de Encargos De Adm. e Supervisão							
Principal	9.032.279	9.032.279	18.064.558	9.233.089	9.233.089	18.466.178	
Ajuste do dólar	7.325.992	7.325.992	14.651.984	7.036.585	7.036.585	14.073.170	
Subtotal	16.358.271	16.358.271	32.716.542	16.269.674	16.269.674	32.539.348	
Remuneração por Cessão de Energia							
Principal	-	57.514.313	57.514.313	-	59.362.912	59.362.912	
Ajuste do dólar	-	46.649.261	46.649.261	-	45.234.239	45.234.239	
Subtotal	-	104.163.574	104.163.574	-	104.597.151	104.597.151	
Total	250.042.877	354.206.450	604.249.327	248.237.032	352.834.182	601.071.214	

Atualização dos rendimentos e o ajuste do dólar são calculados com o descrito nas notas explicativas às Demonstrações das Contas de Exploração – Quadro III, Anexo I.

Tendo em vista a decisão do Conselho de Administração da Itaipu Binacional, em 13 de novembro de 2000, o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram acordo, por troca de notas reversais, referente a atualização dos rendimentos de capital, em cumprimento ao disposto no artigo XV, parágrafo 4º e 5º do Tratado de Itaipu, e nos itens III.1 e V.2 do Anexo "C" do referido tratado, de manter constante o valor real da quantidade de dólares dos Estados Unidos da América correspondente aos rendimentos sobre capital, os dois governos decidiram estabelecer formula pela qual deverá ser constante os valores de tais rendimentos, a partir de 1º de janeiro de 2001.



Em 08 de dezembro de 2005, o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram acordo, por troca de notas, alterando o fator multiplicador de 4,0 para 5,1(cinco inteiros e um decimo) a partir de 01 de janeiro de 2006, relativo á Remuneração por Cessão de Energia cedida á uma das partes contratantes por gigawatt hora.

21. DESPESAS OPERACIONAIS – Outras Despesas

As outras despesas operacionais são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento e representam todos os custos diretos de operação e de manutenção, os de administração e gerais, caracterizados pelos custos de pessoal, previdenciário e social, de materiais e serviços, bem como os de seguros contra os riscos dos bens e instalações da Entidade.

22. VARIAÇÕES MONETÁRIAS LÍQUIDAS

Composição das Variações Monetárias

	US\$	
	2007	2006
<u>Empréstimos e Financiamentos</u>		
ELETROBRÁS	(208.806)	271.797.039
TESOURO - CESSÃO	(409.841)	533.476.829
F I B R A	10.142.143	5.855.881
Banco do Brasil - Reestruturação da Dívida Externa	-	4.470.416
Sub-total	9.523.496	815.600.165
<u>Outras variações Cambiais</u>		
Ativo circulante	(15.960.909)	(7.646.820)
Realizável a longo prazo	(1.277.338)	(2.231.894)
Passivo circulante	372.416	3.264.091
Exigível a longo prazo	28.719.037	1.233.630
Outras contas	(1.319.968)	(207.067)
Sub-total	10.533.238	(5.588.060)
TOTAL DAS VARIAÇÕES	20.056.734	810.012.105



As variações refletem os efeitos da inflação sobre as demonstrações contábeis (Nota 5), que, notadamente, impactam nas contas patrimoniais, na extensão da variação dessas moedas à cotação cambial do dólar dos Estados Unidos da América em relação ao Real (-17,5% em 2007 e - 8,6% em 2006) e ao Guarani (- 5,7% em 2007 e -15,3% em 2006).

Em dezembro de 2007 foram expurgados os valores apropriados, no período de janeiro a novembro de 2007, a título de variações monetárias líquidas, decorrentes da atualização monetária dos contratos firmados junto a Eletrobrás e Tesouro Nacional Brasileiro (Cessão) no montante de US\$.446.823.023.

23. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Decorrentes da venda de sucata, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, multas contratuais, doações, baixa de bens e equipamentos, sinistros e outras similares, conforme a seguir demonstrado:

	US\$	
	2007	2006
Receitas não operacionais		
Alienações	265.987	10.980
Taxa de ocupação	1.751.205	1.080.803
Reversão da provisão para desvalorização do estoque	(287.143)	796.756
Outras similares	1.323.699	430.721
	3.053.748	2.319.260
Despesas não operacionais		
Baixa de bens patrimoniais	1.607.039	2.607.737
Despesas financeiras	2.553.630	641.746
Outras similares	118.639	23.023
	4.279.308	3.272.506
Resultado não operacional	(1.225.560)	(953.246)



24. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Entidade mantém um plano de pensão a seus funcionários, o qual é administrado pela FIBRA – Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social, no lado brasileiro, e CAJA Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de Itaipu Binacional, no lado paraguaio.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseados em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no BRASIL e PARAGUAI, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".

As informações relativas aos fundos de pensão, estão convertidas às taxas de cambio de 31 de dezembro de 2007 e 2006, conforme Nota 5 (b).

FIBRA – Brasil – US\$ Mil	2007	2006
Valor corrente dos ativos da fundação	845.545	609.229
Provisões matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	411.217	269.684
Benefícios a conceder	303.136	260.618
Reservas a amortizar	(23.170)	(20.179)
	<u>691.183</u>	<u>510.123</u>
Superávit	<u>154.362</u>	<u>99.106</u>
CAJA – Paraguai – US\$ Mil	2007	2006
Valor corrente dos ativos da fundação	296.887	268.545
Reservas matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	154.304	128.050
Benefícios a conceder	215.911	186.971
Reservas a amortizar	(22.336)	(20.007)
	<u>347.879</u>	<u>295.014</u>
Déficit	<u>(50.992)</u>	<u>(26.469)</u>



As provisões e/ou reservas Matemáticas representam o valor presente dos benefícios atuariais futuros, menos o valor presente de futuras contribuições projetadas para o plano, todos descontados a uma taxa de juros de 6% a.a.

Conforme mencionado nas Notas 4(h) e 16, a Entidade, a partir do exercício de 2003 passou a adotar a prática contábil do registro do passivo decorrente de obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, cujo montante está registrado na rubrica “Obrigações Estimadas – Atuarial”.

25. SEGUROS

Os principais ativos imobilizados em serviço estão segurados de acordo com a política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1992, visa garantir as seguintes coberturas:

- (a) Seguros para todos os bens instalados na Central Hidrelétrica, com cobertura do tipo “ All Risks” com importância segurada de US\$ 2.170.170 Mil.
- (b) Seguro de responsabilidade civil operacional para a Central Hidrelétrica, com importância segurada de US\$ 20.000 Mil.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados à operação da Central Hidrelétrica, que são contratados de acordo com a localização do risco e segundo as condições de mercado do País em que se situarem, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, veículos - responsabilidade civil e casco, aeronave, embarcações, acidentes pessoais para turistas que visitam a Itaipu, transporte internacional para equipamentos importados e de vida em grupo para seus empregados, conforme abaixo:

Modalidades	Coberturas – em US\$
Incêndio	175.646.162
Veículos–Respons. Civil e Casco	53.961.111
Vida em Grupo	Para o empregado 30 x o salário básico do empregado, limitado a 15 x do maior da tabela salarial de Itaipu, cônjuge 50%.
AP/ Turistas	107.202
Transporte Internacional	Valor da Mercadoria + Frete
Aeronaves	1.593.750
Embarcações	308.500



26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Entidade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição de saldos

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2007 estão identificados a seguir:

Descrição	US\$	
	Valor Contábil	Valor de mercado
Ativos		
Disponibilidades	5.107.703	5.107.703
Aplicações financeiras	94.421.558	94.421.558
Contas a receber	744.073.727	744.073.727
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	19.489.720.363	19.489.720.363
Remunerações e ressarcimentos	386.902.254	386.902.254

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Disponibilidades e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

- Contas a receber



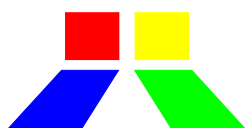
- Contas a receber

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

- Derivativos

A Entidade tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controles destes riscos. De acordo com suas políticas financeiras, a Empresa não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2007, a Entidade não possuía qualquer contrato de “*forward*” e/ou “*swap*” em aberto.

* * * * *



**ITAIPU
BINACIONAL**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
E DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA



Quadro I

ITAIPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas		
Venda de energia	3.187.875.600	2.667.419.000
Remuneração por cessão de energia	94.606.753	91.953.862
Reembolso de custos de energia não vinculada	86.555.213	97.316.860
Resultado não operacional	(1.225.560)	(953.246)
	3.367.812.006	2.855.736.476
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais e equipamentos	11.850.251	11.571.558
Serviços de terceiros	90.843.836	52.870.456
Outras despesas operacionais	210.372.280	48.032.346
	313.066.367	112.474.360
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.054.745.639	2.743.262.116
(+) Valor Adicionado Transferido		
Receitas financeiras	25.504.919	16.161.680
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	3.080.250.558	2.759.423.796
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração de empregados / administradores		
Pessoal		
Salário nominal	96.858.314	80.591.820
Adicionais	80.019.851	71.001.111
Benefícios à empregados	96.725.951	160.537.225
Ajuda de custo	11.273.747	9.425.239
Encargos sociais	1.069.597	506.103
Previdência privada	30.120.657	25.569.411
Indenizações trabalhistas	39.022.171	35.600.544
Mão de obra contratada	1.374.419	1.305.275
	356.464.707	384.536.728
Remuneração de governos		
INSS / IPS / outros	32.008.986	28.598.150
Royalties	353.816.536	344.386.065
Royalties - energia não vinculada	71.498.507	78.625.459
Remuneração por cessão de energia	94.606.753	91.953.862
Remuneração por cessão de energia - energia não vinculada	9.556.821	12.643.289
	561.487.603	556.206.825
Remuneração do capital de terceiros		
Encargos da dívida	1.321.012.525	1.300.777.816
Variações monetárias	20.056.734	810.012.105
Despesas financeiras	344.822	111.772
	1.341.414.081	2.110.901.693
Remuneração do capital próprio		
Rendimentos de capital	42.054.168	40.923.191
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão	27.216.657	26.491.236
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão - energia não vinculada	5.499.885	6.048.112
	74.770.710	73.462.539
Resultado do exercício	746.113.457	(365.683.989)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	3.080.250.558	2.759.423.796



Quadro II

ITAÍPU BINACIONAL
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	746.113.457	(365.683.989)
Ajustes do resultado		
Baixa do imobilizado - bens patrimoniais móveis	1.608.294	2.607.737
Desmobilização de instalações e terrenos	(1.255)	-
Variações monetárias - empréstimos	9.503.775	815.600.165
Variações monetárias - obrigações estimadas	28.719.037	1.233.630
Provisões passivas		
Encargos financeiros capitalizáveis	-	131.347.776
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.321.012.525	1.169.430.040
Obrigações estimadas decorrentes de variação cambial e atuarial	211.789.526	136.775.642
Resultado ajustado	<u>2.318.745.359</u>	<u>1.891.311.001</u>
Variações nos ativos e passivos		
Variação no contas a receber - prestação de serviços	(123.120.051)	(9.158.529)
Variação nos almoxarifados	(382.420)	39.569
Variação em outros créditos	(14.808.640)	7.209.551
Variação de remuneração e ressarcimento	17.787.038	51.175.409
Variação em fornecedores e outros	13.911.572	(12.805.322)
Variação em salários e obrigações sociais	9.928.428	(728.245)
Pagamento de obrigações estimadas	(47.581.544)	(3.588.969)
	<u>(144.265.617)</u>	<u>32.143.464</u>
Fluxo de caixa operacional líquido	<u>2.174.479.742</u>	<u>1.923.454.465</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(26.496.245)	(13.398.666)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	<u>(26.496.245)</u>	<u>(13.398.666)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	20.967.751	11.981.992
Amortização de empréstimos e financiamentos	(766.501.000)	(764.236.402)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.321.719.358)	(1.169.730.914)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	<u>(2.067.252.607)</u>	<u>(1.921.985.324)</u>
AUMENTO/REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	<u>80.730.890</u>	<u>(11.929.525)</u>
Disponibilidades no início do período	18.798.371	30.727.896
Disponibilidades no final do período	99.529.261	18.798.371
Aumento/Redução nas disponibilidades	<u>80.730.890</u>	<u>(11.929.525)</u>



DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO



Quadro III

ITAIPU BINACIONAL
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00 e anexo I)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade		
Entidade compradora brasileira	3.038.854.615	2.544.316.500
Entidade compradora paraguaia	149.020.985	123.102.500
Remuneração por cessão de energia	94.606.753	91.953.862
Reembolso de custos de energia não vinculada	86.555.213	97.316.860
	<u>3.369.037.566</u>	<u>2.856.689.722</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às altas partes contratantes e às partes que constituem ITAIPU		
Energia vinculada		
Rendimentos de capital	42.054.168	40.923.191
Royalties	353.816.536	344.386.065
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	27.216.657	26.491.236
Remuneração por cessão de energia	94.606.753	91.953.862
	<u>517.694.114</u>	<u>503.754.354</u>
Energia não vinculada		
Royalties	71.498.507	78.625.459
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	5.499.885	6.048.112
Remuneração por cessão de energia	9.556.821	12.643.289
	<u>86.555.213</u>	<u>97.316.860</u>
	<u>604.249.327</u>	<u>601.071.214</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>766.501.000</u>	<u>764.236.402</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>1.321.719.358</u>	<u>1.169.730.914</u>
Despesas de exploração		
Pessoal	318.387.362	269.096.560
Materiais e equipamentos	28.526.205	15.520.974
Serviços de terceiros	88.045.959	51.682.047
Outras despesas de exploração	177.763.228	56.170.740
	<u>612.722.754</u>	<u>392.470.321</u>
Custo do serviço de eletricidade total	<u>3.305.192.439</u>	<u>2.927.508.851</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO NO ANO	<u>63.845.127</u>	<u>(70.819.129)</u>
Saldo do exercício anterior	<u>(112.016.933)</u>	<u>(41.197.804)</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO ACUMULADO	<u>(48.171.806)</u>	<u>(112.016.933)</u>



ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

O Tratado de ITAIPU BINACIONAL, em seu Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade através de Carta-Compromisso firmada com Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, no BRASIL, e Carta-Convênio firmada com a Administracion Nacional de Electricidad - ANDE, no PARAGUAI conforme item IV do Anexo C do Tratado e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU BINACIONAL fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" do Tratado e com as Notas Reversais números 03 e 04 de 28 de janeiro de 1986 e 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e Partes contratantes que Constituem a ITAIPU BINACIONAL, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal número 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na Central, devido em partes iguais a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.



Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora cedido, à outra Alta Parte Contratante.

As Notas Reversais de números 03 e 04, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados a partir do exercício de 1992 pelo fator 4,00 (quatro inteiros) sendo que a partir do exercício de 2006, decorrente de acordo por troca de Notas entre os dois governos, Brasileiro e Paraguaio, o qual estabeleceu para o item III. 8 do Anexo C do Tratado que a Remuneração por Cessão de Energia passe a ser multiplicada pelo fator 5,10 (cinco inteiros e um décimo) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº. 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator original (A)	Fator de ajuste (*) (B)	Fator ajustado (A x B)
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760
2005	4,00	1,68959	6,75836
2006	4,00	1,76157	7,04628
2006	5,10	1,76157	8,98400
2007	4,00	1,81921	7,27684
2007	5,10	1,81921	9,27797



(*) Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices “Industrial Good’s” e “Consumer Price’s” publicados na Revista “International Financial Statistics”.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no BRASIL e em outros países.
- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos que em conformidade com a repactuação da dívida efetuada com a ELETROBRÁS, estão suportadas pela capacidade financeira da Entidade, que serão pagos às empresas e instituições financeiras no BRASIL e no exterior, incorridos até a data do balanço.
- Não são contemplados, portanto, os juros capitalizados no exercício resultante desta repactuação e que estão sendo incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.
- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU BINACIONAL.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

RAMÓN ROMERO ROA
Diretor-Geral Paraguai

JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor-Geral Brasileiro

OSCAR ANTONIO OVELAR ROJAS
Diretor Administrativo Executivo

EDÉSIO FRANCO PASSOS
Diretor Administrativo

GERÓNIMO MANUEL LAVIOSA GONZÁLEZ
Diretor de Coordenação Executivo

NELTON MIGUEL FRIEDRICH
Diretor de Coordenação

WILFRIDO E. TABOADA MOLINAS
Diretor Financeiro

MARGARET MUSSOI L. GROFF
Diretora Financeira Executiva

WILDO RAMÓN ALMIRÓN ROJAS
Diretor Jurídico Executivo

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico

PEDRO PABLO TEME RUIZ DÍAZ
Diretor Técnico

ANTONIO OTÉLO CARDOSO
Diretor Técnico Executivo

VÍCTOR DANIEL BOGADO NÚÑEZ
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

SILVIO SCHWEIDZON MELAMED
Sup. Adjunto de Orçamento e Contabilidade

CARLOS GÓMEZ DE LA FUENTE
Departamento de Contabilidade

SIMONE ROGOGINSKI
Contadora – CRC PR-045840/O-2